*Artigo

COMO PROMOVER DIGNIDADE HUMANA?

Em mais um dez de dezembro, dia Internacional dos Direitos Humanos, precisamos afirmar ideais de ser humano e de sociedade. Estamos em 2013, mas ainda longe das condições de dignidade para importante parcela de nossa população brasileira e mundial.

Dia 10 de Dezembro também é dia de lembrar que os direitos não nascem dos palácios e nem dos gabinetes, mas nascem da luta cotidiana e perseverante daqueles que acreditam que é possível e necessário construir condições de vida boa e abundante para todos, sem qualquer distinção.

A vida, como a liberdade, são valores imexíveis, inegociáveis. Não são conceitos abstratos, mas frutos de vivências e percepções individuais e coletivas, que adquirem sentidos diferentes, porque diferentes são as histórias de cada um. Por isso mesmo é preciso que nos coloquemos coletivamente em marcha pela humanidade que reside em nós e nos outros, pois sempre, a toda hora e em todo lugar podem ocorrer situações em que a vida e a liberdade correm riscos. Mas como defendê-los? Como ensiná-los?

Teremos predisposição para enxergar as inúmeras e corriqueiras violações a que são submetidas muitas pessoas, no cotidiano de nossos dias e nossas vivências? As ruas, as casas, as escolas, os prédios, os campos, as cidades estão fartos de indignidade. Os nossos cinco sentidos humanos podem nos ajudar a desvelar o mundo das realidades humanas. A nossa consciência de sujeitos de direitos pode ajudar na promoção da humanidade que reside em todos nós.

A defesa da vida, que também defesa da dignidade humana, engloba o que a humanidade, através de muita luta e conquista, reconheceu como direitos humanos. Mas o que vem a ser dignidade humana? É difícil definir, mas é fácil de explicar e entender quando nos deparamos com situações em que falta dignidade para alguma pessoa. Dignidade define a própria noção de humanidade, enquanto condições básicas e elementares para sermos gente.

Mas como criar identidade com direitos humanos e, por consequência, com a dignidade? Cada um de nós, como todos os outros, é sujeito de direitos e de dignidade, ao mesmo tempo diferente e igual em relação com os outros. Temos em comum o fato de que somos humanos e temos as mesmas necessidades para nossa "sobrevivência animal". Mas jamais as nossas diferenças ou semelhanças não podem ser critérios para auferir dignidade para um ou para outrem.

A cultura pela dignidade humana promove condições em que ocorra a tolerância, o diálogo, a cidadania, a diversidade. Deve também permitir e incentivar a organização e luta coletiva por direitos. Deve exigir um Estado protetor e promotor de direitos humanos, e não violador da vivência da cidadania e das liberdades. A educação em e para os direitos humanos é mediação para a humanização das pessoas. Através dela podem ser construídas novas formas de relação interpessoal e com o ambiente cultural e natural que ponham a dignidade da pessoa, sua promoção e respeito, no centro da agenda.

Direitos humanos também precisam ser aprendidos e ensinados. Aprender é sustentar posturas, subsidiar o desenvolvimento de atitudes e construir sujeitos pluridimensionais agentes da história. Neste sentido, a educação em e para os direitos humanos busca incentivar e motivar para o engajamento efetivo de cada pessoa e de todos na luta pela realização de todos os direitos humanos de todas as pessoas.

Força e coragem a todos os ativistas de direitos humanos que resistem e lutam bravamente para transformar a sua vida e vidas alheias! Àqueles que dizem sim à vida e acreditam que a felicidade é a nossa maior razão de existir.

Nei Alberto Pies Professor é ativista de direitos humanos, Passo Fundo, RS.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campos Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Menarim Neto
CONTATO
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-57
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Chuvas Barra do Bugres

As fortes chuvas que voltaram a cair na madrugada de sexta-feira,28, provocaram mais estragos na área rural de Barra do Bugres. Na Estrada da Ressaca dois aterros foram levados e na Estrada do Santana a água transbordou e a correnteza danificou a cabeceira da ponte sobre o Rio Vermelho Grande, deixando mais de 50 famílias isoladas. Este mesmo rio (Vermelho) também transbordou na MT-247 (que liga Barra do Bugres a Lambari D´Oeste) a cerca de 8 quilômetros da cidade e a rodovia está parcialmente interditada.

Equipes da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos de Barra do Bugres e da Secretaria de Estado de Transporte e Pavimentação Urbana (Setpu) trabalharam no sábado, 01,na MT-247 na tentativa de recuperar os estragos provocados pela chuva.

De acordo com o secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos de Barra do Bugres, Rogério Gatto, a MT-247 está parcialmente liberada para carros pequenos e motos, porém apresenta vários pontos de atoleiro.

Errata Piracema

Na última edição, foi noticiado que a pesca das espécies dourado, jaú, jurupoca, monjolo, piracanjuva e surubim dos iguaçu, mesmo com o período de Piracema encerrado, estaria permanentemente proibida, o que não procede. Com a carteira regularizada, os pescadores poderão realizar suas pescas de acordo com as leis ambientais.

Dois Médicos

Em dias normais, dois médicos prestam atendimento no Pronto Atendimento de Urgência e emergência no Centro Hospitalar Parecis de Campo Novo do Parecis. No período de Carnaval em que há um aumento de acidentes de trânsito e outras ocorrências, mais dois médicos estão reforçando o atendimento.

Parque Ecológico

Uma comissão visitou de alguns parques de Alta Floresta com o objetivo de verificar o potencial destes locais para atividades como trilhas, esportes de aventura, lagoa com pedalinhos, contemplação da natureza e outras opções. Se udo der certo, os locais serão transformados em Parques Ecológicos.

Cultural

Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso divulgou a lista dos nomes cadastrados no Edital do Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural 2014. Cerca de 700 artistas, mestres e produtores culturais de 50 municípios de Mato Grosso fazem parte do cadastro, que poderão atender em diversas áreas culturais.

*Bastidores da Política

Óleo Diesel

O governo do Estado oficializou, hoje, por meio da pasta de Transporte e Pavimentação Urbana, a liberação de 25 mil litros de óleo diesel para recuperação de estradas em Sorriso. A ação acontece em meio ao clamor, principalmente do setor produtivo, que vem sendo prejudicado com as chuvas devido as precárias condições do tráfego.

Primeira-dama

A primeira-dama do Estado, Roseli Barbosa, se desligou da Secretaria Trabalho e Assistência Social. A alegação oficial é de que ela quer se concentrar em atividades de assuntos particulares, sem, no entanto, deixar de participar do Governo do Estado. A decisão damplia os rumores de que Silval Barbosa pode estar se preparando para disputar as eleições de outubro.

Casa Leis

Pela segunda vez nesta legislatura do parlamento estadual mato-grossense, o presidente da Casa Leis, Romoaldo Júnior (PMDB), mandou cortar o ponto dos deputados estaduais faltosos. O secretário de Estado de Saúde, Jorge Lafetá, assumiu o compromisso de analisar e propor soluções às demandas dos prefeitos que integram o Consórcio Intermunicipal de Saúde da Região do Teles Pires.

Casa Leis I

Os principais pontos foram apresentados em reunião realizada na prefeitura de Lucas do Rio Verde. Há cerca de 90 dias no cargo, ele relatou estar tomando ciência do setor, com proposta de tornar a política pública mais regionalizada. As principais carências apontadas pelos gestores foram em relação a deficiência nos atendimentos de média e alta complexidade.

Emergência

O prefeito de Feliz Natal, José Antônio Dubiella (PSD), decretou situação de emergência na cidade devido aos estragos causados pela chuva nos últimos dois meses. De acordo com o decreto nº 019/2014, o excesso de chuvas causou destruição de bueiros, além de danos e formação de atoleiros nas estradas.

CPI

A Comissão Permanente de Investigação (CPI) da Telefonia Móvel, instalada na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, ouviu representantes das companhias OI e TIM, ambas, para esclarecimentos referentes à prestação dos serviços nos 141 municípios do Estado. A comissão recebeu um abaixo assinado por melhorias nos serviços dos municípios de Confresa e Porto Alegre do Norte.

Copa Pantanal

Ao defender os investimentos do Estado nas obras da Copa do Pantanal Fifa 2014 e do Programa MT Integrado, o governador Silval cita que são benefícios para a Região Metropolitana de Cuiabá e os municípios distantes do Palácio Paiaguás. "A Copa do Pantanal é um projeto que pegamos pronto, apenas para executar e creio que conseguimos".

Sucessor

Sival Barbosa nega também que vá deixar o Estado endividado, para o sucessor. "Pagamos mais de R$ 5 bilhões [em dívidas com a União] e contratamos pouco mais de R$ 3 bilhões para investimentos. Então, deve fiar em mais ou menos R$ 7 bilhões, o que representa metade da receita anual de Mato Grosso", ponderou ele, após se reunir com a diretoria da Famato.

Silval e as estradas

O governador Silval Barbosa (PMDB) afirmou que o Governo do Estado não tem dinheiro suficiente para recuperar de forma definitiva ou asfaltar todas as estradas estaduais ainda não pavimentadas – que somam 22 mil km. De acordo com ele, para asfaltar todas essas rodovias, o Estado precisaria, hoje, de um investimento de R$ 30 bilhões. Para simplesmente cascalhar, seriam necessários R$ 10 bilhões. As afirmações foram feitas esta semana, após reunião com o setor produtivo, em que Silval recebeu cobranças por trafegabilidade nas estradas.

"O Estado tem um limite de investimento e falta dinheiro. Vamos fazer 3 mil km de asfalto na nossa gestão, com o MT Integrado, mas tem outros 22 mil km de competência estadual sem asfalto. Para pavimentar tudo isso precisaria de R$ 30 bilhões. O certo seria fazer o serviço de base e pôr um bom cascalho nessas estradas todas. Mas precisa de R$ 10 bilhões para fazer isso".